

4.4 Ambiente e Sustentabilidade

A questão do ambiente e sustentabilidade se configura como um dos desafios centrais a serem abordados pela humanidade nas próximas décadas. Nesse preciso momento da história da civilização humana, emerge uma consciência de que processos potencialmente irreversíveis de degradação dos biomas terrestres podem, no curso deste século que se inicia, reduzir expressivamente a capacidade dos ecossistemas para sustentar a vida – assim limitando os cenários possíveis de futuro da espécie humana àqueles que configuram uma crescente escassez e uma redução do potencial de bem-estar das gerações dos próximos séculos. Tal consciência se traduz, por exemplo, na enunciação das 17 “Metas para o Desenvolvimento Sustentável”, formuladas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Essas metas constituem uma agenda ambiciosa das Nações Unidas, para ser desenvolvida de 2016 a 2030, e essencialmente reconhecem a interconexão de uma diversidade de fatores que atuam como causa e como força motriz para a degradação ambiental que é preciso deter. As metas, então, se desdobram em temas tais como a proteção à vida nos mares e a reversão da mudança climática, passando pela geração de energia limpa e construção de cidades sustentáveis, e não descuidando de questões como a redução da desigualdade, o fim da pobreza, o fim da fome.

As universidades, em todo o mundo, podem exercer importante protagonismo na articulação de esforços no âmbito da agenda ambiental. Destacam-se as tarefas de geração de conhecimento a respeito das múltiplas dimensões da questão; de formação dos especialistas dos mais diversos campos que sejam capazes de lidar de forma interdisciplinar com esses complexos desafios; de estruturação de sistemas de educação ambiental para o público em geral; tarefas estas para cuja consecução as universidades se fazem indispensáveis.

Entendendo a importância de seu posicionamento institucional, a UFMG inclui neste PDI o tópico do Ambiente e Sustentabilidade como um dos itens listados neste capítulo de Desenvolvimento Institucional – que delinea o núcleo da agenda de transformações institucionais a serem conduzidas nos próximos anos. Trata-se de articular as ações, nas diversas esferas da atividade acadêmica – o ensino, a pesquisa, a extensão – de forma a explorar as sinergias que se configuram e que a complexidade do tema requer.

Além disso, é preciso transbordar os limites tradicionais da atividade acadêmica, construindo um sistema de abordagem da questão ambiental que se configure, e seja percebido, como uma atitude institucional. Assim, é preciso que a organização de todos os aspectos da vida nos *Campi* da UFMG seja pensada para tratar, em grau crescente, de questões tais como: a captação, conservação e uso sustentáveis da água e da energia, a destinação de resíduos e rejeitos, a interação da comunidade com a vegetação, a fauna, o solo e os recursos hídricos – não apenas adequando procedimentos, mas principalmente construindo um padrão atitudinal que se transforme em uma referência, tanto para os membros de sua comunidade interna quanto para a sociedade.

A seguir, é esboçada uma agenda de objetivos e ações a serem desenvolvidos nas diversas esferas de atuação da UFMG, visando constituir esse posicionamento institucional.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO GERAL

Constituir uma “Agenda UFMG para o Ambiente e Sustentabilidade”, integrando as diversas áreas, os diversos órgãos e setores da Instituição, visando tornar a UFMG um referencial sobre a questão ambiental para a sociedade, tanto na produção de conhecimento e formação de pessoas quanto na prática cotidiana de seu funcionamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Garantir uma presença significativa da temática ambiental no universo do ensino de Graduação na UFMG, que assegure que todos os egressos sejam cidadãos bem informados sobre tal temática, e que exista a possibilidade, em todos os currículos, de que o estudante obtenha um aprofundamento de estudos sobre o tema, em conexão com seu campo de formação.
2. Estimular a convergência de esforços inter e transdisciplinares, no âmbito dos programas de Pós-Graduação, visando à produção de conhecimento sobre a temática ambiental em suas diferentes dimensões, em articulação com a preparação de pessoas, nos níveis de Mestrado e de Doutorado, capacitadas a tratar de maneira abrangente essa temática.
3. Intensificar e expandir ações que visem a educação ambiental articulada com o uso e o conhecimento dos espaços da UFMG.
4. Incentivar a expansão do número, do alcance e da abrangência de projetos e programas de extensão voltados para a questão ambiental, garantindo a articulação destes com as dimensões do ensino de Graduação e de Pós-Graduação e com a pesquisa.
5. Incentivo a ações que visem o apoio à produção familiar com fomento à produção agroecológica.
6. Garantir que a questão ambiental esteja presente na pauta diária da Universidade, de forma visível e permeando todas as ações: uso racional dos recursos naturais, logística, gestão adequada dos resíduos, atendimento a legislação, compras sustentáveis, proteção à fauna e flora dos *Campi*, etc.
7. Mobilizar a comunidade interna da UFMG para o seu engajamento na questão do ambiente e sustentabilidade, tanto no que diz respeito ao funcionamento cotidiano da Instituição quanto junto à sociedade em geral.

AÇÕES²¹

ANO	1	2	3	4	5
1. Garantir a presença de no mínimo uma disciplina voltada para a questão ambiental em todos os currículos de Graduação.					
2. Ofertar formações complementares ou transversais, disponíveis para estudantes de todas as áreas, que possibilitem uma compreensão aprofundada da questão ambiental, em sua articulação com temáticas tais como: ecologia, sistemas produtivos, segurança alimentar, pobreza e desigualdade, tecnologias, cidades sustentáveis, energias limpas, uso da água, mudança climática, e outros.					
3. Garantir a oferta regular de eventos que discutam a questão ambiental no elenco de atividades dirigidas ao público da Graduação.					
4. Articular esforços de pesquisa na temática ambiental, desenvolvidos no âmbito de diferentes programas de Pós-Graduação através das ações do Programa Institucional de Internacionalização da UFMG, no tema da “Sustentabilidade, Manejo de Risco e					

²¹ Ano 1: 2018/2019; Ano 2: 2019/2020; Ano 3: 2020/2021; Ano 4: 2021/2022; Ano 5: 2022/2023.

Governança”, que se desdobra nos projetos: (i) Desenvolvimento, Inclusão e Exclusão; (ii) Mudanças Climáticas; (iii) Fronteiras e Migrações; (iv) Sustentabilidade de Cidades e Territórios; (v) Recursos Naturais com Ênfase em Biodiversidade e Meio Ambiente; e (vi) Energia.					
5. Envolver os programas de Pós-Graduação na oferta sistemática de eventos dedicados à discussão da temática ambiental e destinados ao público interno e externo.					
6. Articular fóruns ou redes que visem aproximar as atividades de pesquisa de diferentes grupos que lidam com a questão ambiental nas diversas áreas do conhecimento.					
7. Articular a existência perene de uma Rede Temática voltada para a questão ambiental, a partir de experiências como o Participa UFMG – Mariana, e o Projeto Manuelzão.					
8. Expandir a realização de eventos em espaços da UFMG que se articulem com a questão ambiental, a exemplo de: Domingo no <i>Campus</i> , Festival de Inverno, Semana do Servidor, e outros, incluindo a expansão do programa de feiras agroecológicas nos <i>Campi</i> .					
9. Fomentar projetos de interação com produtores rurais relacionados à proteção do ambiente e à produção agroecológica.					
10. Praticar, de forma ampla, sistemática e visível, a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos em todas as instalações da UFMG.					
11. Elaborar programas de proteção e recuperação dos corpos hídricos e nascentes existentes nos <i>Campi</i> .					
12. Estabelecer protocolos organizacionais para garantir a capilaridade das ações ambientais em toda a Universidade.					
13. Garantir que as fazendas da UFMG adotem práticas sustentáveis em seu funcionamento.					
14. Divulgar, junto à comunidade interna, a legislação pertinente em relação aos resíduos, efluentes e impactos diversos provocados pela atividade acadêmica (pesquisa, fluxo de pessoas, laboratórios, resíduos diversos).					
15. Divulgar, de maneira integrada, o conjunto das ações relativas ao ambiente e sustentabilidade que já estejam em curso, ou já ocorram de maneira rotineira.					
16. Planejar políticas de engajamento da comunidade interna em questões tais como: economia de água, economia de energia, geração de lixo, manutenção de instalações, a partir da divulgação de dados e de indicadores a respeito dessas questões.					
17. Sensibilizar todos os setores da Universidade quanto ao compromisso ambiental da UFMG e aos procedimentos que tal compromisso implica.					
18. Incentivar e dar visibilidade a projetos de proteção ambiental, economia de energia, economia e reuso de água, e outros relacionados à sustentabilidade.					
19. Conhecer, proteger e divulgar a biodiversidade do <i>Campus</i> .					